

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** O ENSINO DA BIOÉTICA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS DA REGIÃO CENTRO-OESTE

**Relatoria:** JANE CRISTINA DOURADO PINATO  
Marcela Regina Vieira Gianéis

**Autores:** Cleina de Fátima Carvalho  
Silvana Batista de Oliveira  
Juliana Soares da Silva Góes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e Legislação em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

No Brasil, a Bioética surgiu tardiamente, em meados da década de 90, contudo, após essa data, o seu crescimento foi significativo. Em meio a esta expansão da Bioética, às mudanças ocorridas na política de saúde brasileira e às novas demandas de cuidados em saúde, devido principalmente às transformações ocorridas no perfil epidemiológico da população brasileira, houve a necessidade de formar novos perfis profissionais e de incluir os conteúdos da bioética no currículo de formação dos profissionais da saúde e, conseqüentemente, dos enfermeiros, o que levou a repensar o ensino da ética na graduação em Enfermagem, de modo que o mesmo fosse adequado a estas novas demandas educacionais e aliado ao desenvolvimento crítico, reflexivo, criativo e ético dos futuros enfermeiros. Este trabalho teve por objetivo identificar a presença da disciplina Bioética ou da temática Bioética nos cursos de graduação em Enfermagem das universidades públicas e privadas da Região Centro-Oeste do Brasil. Tratou-se de pesquisa documental voltado a identificar a oferta da disciplina ou da temática Bioética nos cursos de graduação em Enfermagem das referidas universidades. Adotou-se como critério básico de seleção de amostra a disponibilização online do projeto político-pedagógico do curso de Enfermagem. Foram identificadas 79 instituições, contudo apenas 51 (65%) atenderam ao critério estabelecido e, a Bioética constava na grade curricular ou era apresentada como temática específica em dezenove delas (37%). Outras ofereciam disciplinas correlatas: ética e legislação em enfermagem (n=23; 45%); ética e bioética (n=5; 10%); exercício em enfermagem (n=1; 2%); deontologia (n=1; 2%); direito e legislação (n=1; 2%); filosofia e ética (n=1, 2%). Notou-se que a Bioética ainda é trabalhada como tema complementar de outras disciplinas e não como foco central do processo de ensino-aprendizagem na formação de bacharéis em Enfermagem. A falta de padronização curricular em relação à oferta da disciplina permite concluir que a formação profissional em enfermagem é prejudicada e que isso também estabelece discrepância entre os cursos das diferentes instituições. Contudo, a inclusão da Bioética e disciplinas correlatas no curso de graduação em Enfermagem possibilita criar momentos de discussão e reflexão ética durante todo o processo de construção curricular, permitindo novo modelo de ensino que valorize a tomada de decisão em situações práticas do cuidar em enfermagem.